

DESCONSTRUINDO O IMAGINÁRIO SOCIAL SOBRE O NASCIMENTO DA FILOSOFIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SIMPÓSIO 6

Felipe Filgueiras Felix ¹
Colégio Salesiano São João Bosco
flpfilgueiras762@gmail.com
Maria Raiane Felix Bezerra²
Seduc-CE
mariaraianefb@gmail.com

Resumo

Este artigo se propõe a discutir sobre o imaginário social do que se considera por “o surgimento da filosofia”, buscando questionar a tradicional associação da filosofia a Grécia e aos filósofos brancos. A Filosofia, arte que origina todas as demais ciências existentes, é uma das, se não a mais importante conquista da humanidade no quesito do pensamento e avanço do conceito de humanidade e seu surgimento é associado ao povo grego. Diferente do que se propaga, a Filosofia enquanto forma de análise do pensamento, surgiu na África a partir das proposições culturais de tribos e reinos. Neste sentido, esta escrita proporciona uma discussão sobre as raízes originárias da Filosofia e sua relação com o continente africano a partir das contribuições teóricas de Molefi Kete Asante (2014) e Irineu Modesto Moises (2022), como outros autores que possibilitam um olhar crítico e trazem evicências etimológicas a respeito do marco histórico da Filosofia para que seja realizada uma constextualização que evidencie a afirmação proposta, assim como a dos autores que conversam a partir dessa tese, o que auxiliará no desenvolvimento desta escrita.

Palavras Chave: Filosofia; Continente Africano; Contextualização;

¹ Estudante bolsista do terceiro ano do ensino médio.

² Professora de Sociologia- Seduc Ceará. Mestra em Sociologia (UECE), Cientista Social (URCA), membro do Grupo de Valorização Negra do Cariri- GRUNEC e pertencente ao Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais NEGRER.